

"SOMOS NÓS NA REDE"

Para:

- Ajudar a subir e a descer, a ultrapassar os obstáculos que marcam a realidade da nossa região: a distância e a dispersão, a demografia e a pouca vitalidade económica, a interioridade e o isolamento.

- Ajudar a subir e descer, usando o Escutismo como método, capacitando mais e melhor todos os adultos que põem a Lei e a Promessa, a Mística e a Simbologia, a Vida na Natureza, o Aprender fazendo, o Sistema de Patrulhas, o Sistema de Progresso, a Relação Educativa e o Envolvimento na Comunidade no coração e na vida das centenas de elementos que vivem o Lobitismo e o Escutismo neste território.

- Evitar quedas que signifiquem perdas irreparáveis: estar ao lado das estruturas regionais e nacionais na promoção do Escutismo como ele foi sonhado pelo nosso Fundador, espaço informal de formação e crescimento, seguro e construtor de ambientes seguros para todos, especialmente para os mais vulneráveis.

- Estar ao lado dos Agrupamentos e construirmo-nos como seus aliados e parceiros. nos sonhos e nas lutas, nas desilusões e nas vitórias.

A progressão por três anos

1º ANO - ESCOLHE A CORDA

O primeiro ano é tempo de reconhecer aquilo que temos e aquilo que somos: Pessoas, Agrupamentos, Competências, Experiências, Recursos e também Fragilidades. Antes de construir uma rede, é necessário reconhecer e escolher a corda que temos nas mãos.

Queremos olhar para a realidade d Região, valorizar o que já existe, identificar o que precisa de ser fortalecido e preparar-mo-nos para o caminho. **Escolher a corda é assumir que temos nas mãos matéria para construir.**

2º ANO - DAR O NÓ

O segundo ano é o tempo de criar e fortalecer ligações. Um fio sozinho pouco pode sustentar. É o nó que permite unir, dar consistência e transformar cordas soltas numa rede. Queremos aproximar pessoas, Agrupamentos e estruturas, promover a formação e a entreajuda, criar cumplicidades e estabelecer pontes, dentro e fora da Região. **Dar o nó é comprometer-se com os outros e tornar mais forte aquilo que fazemos juntos.**

3º ANO - LANÇA A REDE

No terceiro ano, aquilo que construímos deixa de ser apenas para nós: é tempo de partir para a missão. Uma rede só cumpre a sua finalidade quando é lançada. Queremos chegar mais longe, dar a conhecer o Escutismo, acolher novas pessoas e comunidades, fortalecer os Agrupamentos e colocar ao serviço da missão tudo aquilo que fomos construindo. Como Pedro, depois de uma noite sem resultados, confiamos na Palavra de Jesus e lançamos novamente as redes. **Lançar a rede é confiar, partir e fazer acontecer.**

LISTA A

EQUIPA CANDIDATA À JUNTA REGIONAL
PORTALEGRE - CASTELO BRANCO



EQUIPA S. PEDRO
Somos **NÓS** na Rede



TRIÉNIO 2026 - 2029

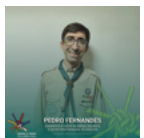
CH. EDUARDO LOURO - AGRUP. 160



CANDIDATO A CHEFE REGIONAL

- Representar a Região de modo ativo (nas Patrulhas projeto, encontros diversos, sessões de divulgação e outras tarefas em que a Região seja chamada a colaborar).
- Promover o relacionamento com outras entidades, instituições e associações.
- Delegar competências em Patrulhas (grupos de trabalho) que possam acompanhar eficazmente e de modo regular as tarefas constantes no ponto anterior.
- Visitar todos os Agrupamentos da Região, em cada dia de atividade, para tomar conhecimento das realidades e especificidades locais.

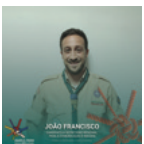
CH. PEDRO FERNANDES - AGRUP. 160



CANDIDATO A CHEFE REGIONAL ADJUNTO E SECRETÁRIO REGIONAL DE ADULTOS

- Reforçar a Equipa de Formação Regional
- Valorizar e investir na formação Inter Regional com as regiões vizinhas.
- Realizar cursos de formação de adultos.
- Organizar um Indaba por ano.
- Promover cursos monográficos de acordo com as necessidades apresentadas.

CH. JOÃO FRANCISCO - AGRUP. 160



CANDIDATO A SECRETÁRIO REGIONAL PARA A COMUNICAÇÃO E IMAGEM

- Gerir o site Regional, capaz de disponibilizar e receber, de forma permanente, a informação necessária à boa realização de todas as tarefas.
- Divulgação de atividades
- disponibilização de recursos diversos.
- disponibilização de documentos oficiais.

CH. ELIZABETE VARANDAS - AGRUP. 101



CANDIDATA A SECRETÁRIA REGIONAL PEDAGÓGICA

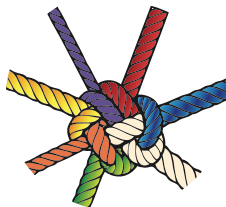
- Trabalhar com os Agrupamentos na área pedagógica.
- Trabalhar com um Secretário Regional Pedagógico e quatro Adjuntos (um por cada secção, com as respetivas Patrulhas).
- Garantir a especificidade de cada secção.
- Garantir homogeneidade de recursos e modos de atuação.
- Favorecer a partilha entre secções.
- Promover/ajudar a realizar atividades regionais de referência e as que vierem a ser aprovadas.
- Dia de S. Jorge
- Dias Regionais (de cada secção).
- Encontro de Guias
- Indaba
- Acampamento Regional (previsão para 2029).

CH. ANDREIA DUARTE - AGRUP. 624

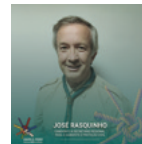


CANDIDATO A SECRETÁRIA REGIONAL PARA A GESTÃO

- Elegar o e-mail como forma de comunicação "diária".
- Promover a utilização do SIIE como facilitador de toda a atividade administrativa e de registo.
- Relatório de atividades
- Relatório de contas.
- Elaboração de fichas individuais de elemento e registos diversos.
- gestão do efetivo e gestão do seguro escutista.
- Elaborar mensalmente as Ordens de Serviço Regionais.
- Proporcionar um horário de atendimento de modo a permitir uma correta gestão do tempo pela Junta e pelos Agrupamentos.
- Realizar a organização documental da Região e proceder ao levantamento dos dados existente.



CH. JOSÉ RASQUINHO - AGRUP. 142



CANDIDATO A SECRETÁRIO REGIONAL PARA O AMBIENTE E PROTEÇÃO CIVIL

- Elaborar o plano para a realização do Dia da Proteção Civil Regional.
- Entre o dia 1 de novembro e o dia 31 de março, rotativamente, por cada área de influência ano/CDOS's (Castelo Branco, Santarém e Portalegre).
- Elaborar o inventário Patrimonial da região em termos de meios e recursos.
- Depois da "nomeação" pelos Agrupamentos dos delegados, são os próprios responsáveis pela transmissão da informação.
- Realizar cursos de formação na área do ambiente e proteção civil.
- No âmbito dos dias da Proteção Civil Regional, visitar o CDOS's/CNF respetivo.

CH. ANDREIA SANTOS - AGRUP. 326



CANDIDATO A SECRETÁRIA REGIONAL PARA OS PROJETOS

- Coordenar o planeamento estratégico e as iniciativas de desenvolvimento da região.
- Coordenar e apoiar as atividades e iniciativas locais.
- Verificar e acompanhar a execução do plano de atividades e dos projetos aprovados para a região.
- Definir prazos, calendarizar iniciativas e apontar os responsáveis por cada ação no terreno.
- Analizar e dar feedback sobre os planos anuais apresentados pelos Agrupamentos locais: garantindo o alinhamento com os objetivos nacionais e regionais.
- Criar painéis de seguimento e ferramentas de partilha de ideias para ajudar dirigentes e camilheiros/pioneiros, nas suas unidades.
- Gerir o CEMM, através de uma equipa responsável.

EQUIPA S. PEDRO
Somos NÓS na Rede